

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME Cartografia Geral		COLEGIADO CGEO		CÓDIGO GEOG0018	SEMESTRE 2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Segundas: 18h00 – 20h30, Terças: 19h40 – 20h30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor	
EMENTA					
Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.					
OBJETIVOS					
Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) prática construtiva utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Haverá uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta de dados a serem trabalhados no curso e o laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (30%) e outra referente às Partes II e III (30%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (30%); sendo a participação nas atividades também avaliada (10%).					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
Parte I	Introdução à Cartografia				
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.				
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.				
Parte II	Princípios e Bases da Cartografia				
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra				
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas				
	Elementos de representação, altimetria e planimetria				
	Escala numéricas e gráficas e conversões				
	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários		
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)		
	Mapeamento Sistemático Brasileiro		
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital		
Parte III	Cartografia Escolar		
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia		
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Básica:			
<ul style="list-style-type: none">- FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos.- SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP.- ALMEIDA, Rosângela Doin de. 2009. Cartografia Escolar. Ed. Contexto.			
Complementar:			
<ul style="list-style-type: none">- MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos.- ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto.- ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto.- FITZ, Paulo Roberto 2008. Geoprocessamento sem complicação. Oficina dos textos.- TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman.			
19 / 10 / 2017 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: 6^{as} feiras
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Daniel Vieira de Sousa			Doutor
EMENTA			
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de solo e sua constituição. • Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais. • Entender os fatores e processos de formação do solo • Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros • Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica 			
METODOLOGIA			
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debate de textos • Trabalhos de campo. 			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatório de campo; Seminários.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1	Conceito de solo e sua evolução histórica		
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo		
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais		
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros		
5	Ocorrência de minerais na paisagem		
6	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.		
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos		
8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE


Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

9	Uso e Degradação do Solo; Novos conceitos de evolução do solo	
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
Bibliografia básica:		
<p>CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.</p> <p>KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V., Pedologia: Fundamentos, Viçosa, MG, SBCS, 343p. 2012</p> <p>RESENDE, M., CURI, N., REZENDE, S. B., CORRÊA G. F., Pedologia, Base para distinção de ambientes 5ª ed. Lavras, UFLA, 322 p. 2007.</p> <p>GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.</p> <p>EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2006.</p> <p>SANTOS, R. D. LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de coleta e descrição de solo no campo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 100p. 2005.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil, otencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.</p> <p>CAMARGO, M. N., Klamt, E. e KAUFFMAN, J. H. Classificação dos solos usada em levantamentos pedológicos no Brasil. Separata do Boletim Informativo da Soc. Brasileira de Ciência do Solo, 12(1):11-33. Campinas, 1987.</p> <p>FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.</p>		
____/____/____ DATA	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: (segunda) – 20:40-22:20 (terça) 18:00-19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e histórico-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho				
OBJETIVOS				
Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo; • Debater alguns conceitos-chaves sobre a questão agrária; • Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo; • Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira; • Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro; • Analisar as transformações recentes da agricultura; • Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje. • Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital; • Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho. 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Além				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

disso visitas técnicas em assentamentos e em perímetros irrigados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades, resenhas, seminários e prova.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem. Camponês, assalariado no campo, “indígenas”, quilombolas, posseiros, grileiros. Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	A agricultura e os diferentes modos de produção Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; O modo de produção asiático Agricultura sob o feudalismo; A transição do feudalismo para o capitalismo; Agricultura sob o modo de produção capitalista; A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária Sesmarias, leis de terras e espoliação. A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história (a ocupação das últimas fronteiras agrícolas). A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	A “modernização” da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira. A modernização conservadora nos anos de 1970; A industrialização da agricultura e a revolução verde; Agricultura e globalização; O agronegócio e o agrohídronegócio
5.	Conflitos e resistências no campo brasileiro Conflitos por terra, água e por território. Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos. Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA... Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária? Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p.

CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

SERGIPE. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.

FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento Camponês rebelde**: a reforma agrária no Brasil. – São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Lucas Gama. **Renda da Terra**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.

MARTINS, José de Souza Martins. **O cativo da terra**. 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**: o debate tradicional: 1500 - 1960. São Paulo: Expressão popular, 2005.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia das lutas no campo**. 8ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades**: revista de história oral da USP. Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003. São Paulo: Expressão popular, 2005.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR


____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: TER 19h40-22h20 / QUA 19h40-20h30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;• Estudar as transformações da paisagem urbana;• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)

2.2 Atividades de Pesquisa + Exposição do roteiro de trabalho de campo

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração de Artigo no formato da Revista Geotextos (online)

4º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

4.1 Elaboração e execução do I Seminário da UNIVASF sobre Geografia Urbana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso – a outra perspectiva do direito à cidade
18.	Atividades de Campo
19.	Elaboração de um mini-evento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.
CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.
SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

Textos de Apoio:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia Urbana”) do original: La production de l’espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.
LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2011.
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.
CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.
SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Textos de apoio:

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR


_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geomorfologia Dinâmica		Geografia	GEO0016	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIOS: 5ª feira 18 – 19:40; 6ª feira 19:40 – 21:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
Conceito de estrutura em geomorfologia. As influências da estrutura no relevo terrestre. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo desenvolvido em estruturas falhas. Dobradas, tabulares, Dômicas e efusivas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica • Compreender as principais formas de relevo da terra • Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica • Apreender as diferenças entre a geomorfologia de crátons, faixas móveis e bacias fanerozóicas • Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica 				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debate de textos • Trabalhos de campo. 				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatórios de campo; Seminários. Desenvolvimento de projetos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Reverendo conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)			
2	Fenômenos Geológicos associados à geodinâmica interna; Tectônica global e as principais formas do relevo terrestre			
3	Água, propriedades e características; Ação da água e seu comportamento na vertente			
4	Hidrologia de encosta e movimentos de massa			
5	Erosão Hídrica e perda de solo			
6	Rochas Ígneas e Relevos derivados; Tectônica e formas estruturais.			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

7	Rochas metamórficas e relevos derivados
8	Geomorfologia em Crátons, Faixas móveis e Bacias Fanerozóicas
9	Geomorfologia cárstica
10	Dinâmica fluvial; Geomorfologia costeira
11	Mapeamento Geomorfológico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil.: otencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

LINS, Rachel C. JATOBÁ, Lucivânio. Introdução à geomorfologia. Recife: Editora Bagaço, 2006.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra Batista da e GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia do Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2003.

FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	---	------------------------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTR E
METODOLOGIA DO ENSINO EM GEOGRAFIA		CGEO		2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: QUA 18:00 – 19:40 QUI 20:40 – 22:20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA	
EMENTA				
Os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar. Os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino de Geografia na escola básica. O ensino-aprendizagem em Geografia. A Cartografia Escolar.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar e os fundamentos teóricos-metodológicos para o ensino-aprendizagem em Geografia.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Discutir as concepções de educação e escola, bem como suas implicações no processo de formação da identidade do docente de Geografia;• Analisar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia;• Compreender as mudanças e continuidades no processo de formação de professores no Brasil, em diferentes momentos históricos, com ênfase na relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica;• Apontar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar;• Apontar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica.• Apontar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular; prática de observação de ensino de Geografia em diferentes ambientes educacionais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula e da elaboração de um portfólio pelo aluno.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

2	Discutir as diferentes concepções de educação e escola e a formação da identidade do docente de Geografia: noções gerais.
3	Problematizar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia.
4	Apresentar o processo histórico-espacial de formação de professores de Geografia no Brasil.
5	Problematizar a relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica.
6	Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar.
7	Apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica.
8	Apresentar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.
9	Orientar e iniciar as práticas de observação de ensino de Geografia em diferentes ambientes educacionais.
10	Entrega do portfólio e roda de conversa acerca da experiência da prática de observação em diferentes ambientes educacionais.
11	Entrega de notas e encerramento do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: editora Contexto, 1989.

CALLAI, Helena. **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ijuí: editora Unijuí, 2011.

CARLOS, Ana Fani (Org.) **A Geografia na sala de Aula**. São Paulo: editora Contexto, 2007.

Bibliografia complementar:

LACOSTE, Yves. **A Geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 7ªed. Campinas: editora Papyrus, 1998.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2ª edição. São Paulo: editora Boitempo, 2008.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: editora Annablume, 2004.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: editora Cortez, 2009.

VESENTINI, Willian. **O ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: editora Papyrus, 2004.

____/____/____
DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

DO

____/____/____
HOMOLOGADO
COLEGIADO

NO COORD. DO COLEGIADO